

ATA DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

No dia treze do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e dezesseis minutos, foi realizada a primeira chamada nominal, não constatando o quórum mínimo para o início da plenária. A segunda chamada foi realizada às dez horas e vinte e cinco minutos. Confirmada maioria simples necessária para início da plenária. A reunião foi realizada de forma híbrida na sala de reuniões da ADERES, localizada na Av. Nossa Sra. da Penha, 714 - Ed. RS Trade Tower - 5º andar - Praia do Canto - Vitória – ES, e de forma virtual pela plataforma Zoom. Constavam de forma presencial: o Presidente do Conselho Estadual de Economia Solidária, Alberto Farias Gavini Filho, o conselheiro titular Hugo Santos Tofoli e o conselheiro suplente Edson Hoehene (ADERES), o conselheiro titular Vinícius Soares da Costa (SEAG), o conselheiro suplente Mário Marcelo Barros (SETADES), a conselheira titular Kézia Alice dos Prazeres Pinto e a suplente Lúcia Helena de Almeida (REDE COMSOL-FEPS), a conselheira titular Maria do Carmo Cantilio Felipe e o conselheiro suplente Lúcio Heleno Barbosa dos Santos (RECUPERLIXO/REUNES), a conselheira Titular Jovita Maria dos Anjos (REVIVESOL), o conselheiro suplente Flávio Gomes Freire de Azevedo (REDE DESENVOLVER). A reunião teve início com a saudação e agradecimento pela presença dos conselheiros, e iniciando pelo item de **Pauta: 1. Aprovação da Ata de 09/07/2025:** Gavini sugeriu a suspensão do item de pauta, tendo em vista que o conselheiro Lúcio havia solicitado por e-mail cópia da gravação da reunião. De acordo com as orientações jurídicas, não é permitido repassar imagem/áudio de reuniões por questões legais. Foi oferecida a alternativa de Lúcio agendar e vir à ADERES para assistir à gravação e fazer as anotações para contribuir com a Ata. **Encaminhamento 1:** A aprovação da Ata do dia 09/07/2025, será incluída como ponto de pauta para a próxima reunião do Conselho. **2. Apresentação do documento final do encontro dos empreendimentos Ecosol:** A Conselheira Kézia solicitou a suspensão do ponto de pauta, por não ter sido possível criar um grupo para discutir o documento e também não houve avaliação pela Rede Comsol. **Encaminhamento 2:** realização de reunião da Rede Comsol para avaliação e eventual envio do documento ao conselho, podendo ser pauta para próxima reunião do Conselho. **3. Apresentação dos documentos com pós e contras do Cadsol, para encaminhamentos do Grupo de Trabalho (GT):** Kézia apresentou o documento com uma análise sobre o Cadastro Estadual e o Cadastro Nacional de Economia Solidária (Cadsol). Como pontos positivos: visibilidade nacional, produção de dados consolidados, articulação federativa e potencial acesso a futuras políticas públicas, priorização de empreendimentos já cadastrados. Pontos negativos e riscos: trabalho voluntário e não remunerado, transferência de responsabilidade à sociedade civil sem contrapartida, fragilidade de critérios até a regulamentação da lei nacional, pressão política externa, ausência de orçamento específico, duplicidade de cadastros. O documento sugere fortalecer o cadastro estadual, manter sua atualização, instituir comissão estadual para validação e integrar ao cadastro nacional após regulamentação da lei nacional, evitando retrabalho. Recomenda não aderir plenamente ao modelo atual do Cadsol antes da regulamentação da lei nacional. Dialogar formalmente com a SENAES. Propor um acordo de cooperação. Capacitar avaliadores e que a comissão estadual tenha apoio

técnico e financeiro. Pontuou que o documento possui um Anexo Técnico. Foi questionado o entendimento de “não aderir plenamente”, sendo informado que a adesão é possível, porém deve-se aguardar a Comissão. Aberto para discussão do Conselho, foi apontada a necessidade de aguardar a Comissão. Foi sugerido que o texto seja apreciado pelo Fórum e posteriormente pelo Comitê, além da possibilidade de retorno ao Grupo de Trabalho. Destacou-se que a legislação nacional não reconhece empreendimentos informais e que a junta comercial exige CNPJ para o cadastro. Também foi ressaltada a importância da participação nos espaços de debate e o cuidado para que nenhum grupo seja excluído do processo. Reforçou-se, por fim, que o objetivo do documento não é a exclusão, mas sim a construção de alternativas, como o registro na junta e no Cadsol. **Encaminhamento 3:** O documento será encaminhado ao GT para as considerações, para ser pauta da próxima reunião do Conselho. **4. Frequência e participação dos conselheiros:** o Conselheiro Hugo apresentou a planilha com as informações de ausências, desde 27/02/2024, por representações no Conselho. **Encaminhamento:** Será enviado ofício aos órgãos ausentes para maior engajamento e participação, confirmando o interesse de manter representação e, se necessário, sugerir substituição ou nova indicação. **5. Apresentação da Feira Economia Solidária:** Kézia informou que a proposta é a integração da Feira Sabores da Terra à Feira Cidade Solidária, garantido pelo menos 40% dos espaços para empreendimentos da economia solidária. A planta da feira foi apresentada. Explicou os critérios de distribuição dos espaços divididos por setores e segmentos, incluindo saberes tradicionais, moda afro, sustentabilidade, banco comunitários, catadores de recicláveis, artesanato e setor alimentar. **Encaminhamento 5:** Kézia encaminhará para a Aderes os documentos discutidos com o sr. Dadalto. **6. Apresentação do relatório dos processos que o conselheiro Lúcio solicitou acesso:** Hugo apresentou o levantamento detalhado dos processos solicitados por Lúcio desde outubro de 2023. A maioria dos pedidos foi autorizada, sendo 14 processos autorizados e 1 negado por estar em fase de licitação. O relatório incluiu editais, contratos, termos de fomento e colaboração, projetos de apoio a catadores, aquisição de equipamentos como prensas e caminhões, e outras ações de economia solidária. Foi explicada a rotina de tramitação: entidades devem apresentar documentação dentro dos prazos, sob pena de desclassificação. Quanto ao processo de entrega de equipamentos aos catadores está em fase final de licitação, com previsão de entrega para início de 2026. Foi reiterado pelo presidente que o acesso à informação está garantido conforme legislação, salvo impedimentos técnicos e jurídicos. Lúcio mencionou que há outros processos que foram solicitados acesso e que não constam na apresentação. As argumentações e questionamentos realizados pelo conselheiro Lúcio podem ser encaminhados para a ADERES, que os responderá. Finalizados os pontos de pauta, o Presidente do Conselho Estadual de Economia Solidária, Sr. Alberto Farias Gavini Filho, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião da Plenária Ordinária do Conselho Estadual de Economia Solidária, às doze horas e um minuto, do mesmo dia.

Alberto Farias Gavini Filho
Presidente do Conselho – ADERES

Hugo Santos Tofoli
Conselheiro Titular – ADERES

Edson Hoehene
Conselheiro Suplente - ADERES

Vinícius Soares da Costa
Conselheiro Titular - SEAG

Mário Marcelo Barros
Conselheiro Titular – SETADES

Kézia Alice Dos Prazeres Pinto
Conselheira Titular - REDE COMSOL- FEPS

Lúcia Helena de Almeida
Conselheira Suplente - REDE COMSOL-FEPS

Maria do Carmo Cantilio Felipe
Conselheira Titular - RECUPERLIXO/REUNES

Lúcio Heleno Barbosa dos Santos
Conselheiro Suplente - RECUPERLIXO/REUNES

Jovita Maria dos Anjos
Conselheira Titular- REVIVESOL

Flávio Gomes Freire de Azevedo
Conselheiro Suplente – REDE DESENVOLVER